

Agronomia

Porcentagem de pegamento de mudas de marmeleiro produzidas por dupla enxertia com diferentes interenxertos

Ana Vitória Niz Gomes da Silva - 3º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/UFLA.

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Coorientador DAG, UFLA.

Alexandre Dias da Silva - Pós graduando, DAG, UFLA.

Lucídio Henriques Vote Fazenda - Pós graduando, DAG, UFLA.

Larissa da Costa Brito - Pós graduando, DAG, UFLA.

Rafael Pio - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, a produção de mudas de marmeleiro é via enxertia, empregando como porta-enxerto marmelo japonês (*Chaenomeles sinensis*). Entretanto, quando as mudas são levadas a campo, ocorre uma interferência deste porta-enxerto na capacidade produtiva nas cultivares copa do gênero *Cydonia oblonga*. Uma solução para este fato seria a utilização de interenxertos através da produção de mudas via dupla enxertia, porém não se sabe o pegamento ao longo dos dias. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar a porcentagem de pegamento de mudas enxertadas via dupla enxertia aos 60 e 120 dias. O experimento foi realizado no departamento de Fruticultura pertencente à Universidade Federal de Lavras, utilizados como porta-enxerto o marmelo 'Japonês' e a cultivar 'Bereckzy' como copa. O método de propagação das mudas via dupla enxertia foi por garfagem pelo método de fenda cheia, onde os garfos da cultivar copa foi enxertado em garfos dos interenxertos do gênero *C. oblonga* ('Adams', 'BA-29', 'EMA', 'EMC', 'Sydo') e 'Japonês' (*C. sinensis*), também foram enxertados por garfagem e armazenados em baixas temperaturas por 24 horas. No dia seguinte, os garfos contendo a cultivar copa e os diferentes interenxertos foram enxertados no porta enxerto 'Japonês' a 5 cm acima do substrato, sendo mantidas as mudas em telado (50% de sombreamento), e irrigadas diariamente objetivando manter a umidade do substrato, na capacidade de campo evitando a falta ou excesso de água. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 6 tratamentos (interenxertos) e 4 repetições, contendo 20 enxertias por parcela, sendo avaliados aos 60 e 120 dias a porcentagem de pegamento das mudas através da análise de regressão. Com relação à porcentagem de pegamento, aos 60 dias que as mudas interenxertadas com os filtros 'Adams' e 'EMC' apresentaram maior porcentagem (97,5%), já os filtros 'Japonês' e 'EMA' obteve uma menor porcentagem (92,5%). Aos 120 dias a combinação que apresentou melhor desempenho foi com o filtro 'EMC' de 92,5%, e o pior resultado foi com a combinação 'Japonês' (83,7%). A combinação que apresenta um melhor desempenho de mudas enxertadas via dupla enxertia é com o filtro 'EMC'.

Palavras-Chave: *Chaenomeles sinensis*, *Cydonia oblonga*, propagação de plantas.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=KErYUIN1dw0>